

A Coohaj é dez

Parece que foi ontem. Em 11 de agosto de 2001, a Coohaj assinava o primeiro contrato com a MB Engenharia, para construção do Residencial Imprensa I e do Residencial Imprensa II, num total de nove blocos e 540 apartamentos. Menos de seis anos depois, comemoramos a entrega do último prédio do contrato, o Bloco G, com 60 excelentes apartamentos de 158m² de área privativa, verdadeiro fecho de ouro para um árduo esforço e trabalho de centenas de pessoas que acreditaram no cooperativismo como forma de realizar o projeto da casa própria.

Olhando para trás, recordamos os tempos heróicos do início das obras, sem nenhuma infra-estrutura, convivência diária ora com a poeira cáustica, ora com a lama impiedosa, onde com frequência atolávamos o carro nas visitas de inspeção às obras do Bloco F.

Acompanhamos o enfrentamento de inúmeras dificuldades das 60 famílias dos cooperados do bloco, que, se por um lado receberam a sua moradia 17 meses após a assinatura do contrato de construção, por outro tiveram o desconforto de conviver anos com as atividades do canteiro de obras. E o fizeram com perfeita compreensão das circunstâncias. Progressivamente, o desconforto foi diminuindo, à medida da entrega dos demais blocos.



Residencial Imprensa I, concluído

Com o finalização das obras, e a entrega do Bloco G, uma parceria formada entre o condomínio, a MB e a Coohaj tornou possível repintar todos os blocos. Foi como se houvesse uma reinauguração daqueles prédios.

Temos todos os motivos para nos sentirmos orgulhosos. Os méritos, muitos, são coletivos e não pessoais. Em primeiro lugar, dos colegas jornalistas pioneiros, que nos confiaram suas economias, quando tínhamos tão somente os terrenos conseguidos com muita luta, um conjunto de plantas arquitetônicas, e uma inesgotável força de vontade. Em seguida, das

centenas de famílias que se juntaram aos pioneiros, viabilizando o fluxo financeiro capaz de permitir a entrega de três prédios num único ano, recorde histórico.

O marco alcançado com a entrega dos nove blocos dos Residenciais Imprensa I e II, além do primeiro bloco do Imprensa IV, consolida a inserção da Coohaj no rol das cooperativas habitacionais de sucesso comprovado, mercedoras da confiança de um número crescente de famílias que buscam a casa própria.

Definitivamente, a Coohaj é dez.

José d'Arrochela, presidente

As obras em Águas Claras

Fotos: Luiz Antônio

RESIDENCIAL IMPRENSA I

BLOCO G – Até o dia 18 de maio, quando as últimas vistorias estavam em andamento, 17 apartamentos tinham sido liberados e cinco cooperados já haviam se mudado para o prédio. A operação do processo de entrega das chaves, com exigências específicas por causa do contrato de empréstimo com o Bradesco, está sendo feita na Coohaj pela funcionária Rose Serrano.



REPINTURA – No dia 16 de maio, só faltava o Bloco D para a conclusão da repintura de todos os blocos do condomínio. O serviço foi viabilizado por um contrato firmado entre a Coohaj, o condomínio e a MB Engenharia. Em troca do material de pintura e do pagamento dos custos da mão-de-obra, no valor de R\$ 104 mil, as placas publicitárias da cooperativa e da construtora permanecerão no topo dos edifícios por um período de três anos e sete meses, após o fechamento do contrato do empreendimento. Acordo semelhante foi firmado com o condomínio do Residencial Imprensa II.



RESIDENCIAL IMPRENSA III

BLOCO A – A finalização do reboco externo e dos contrapisos está prevista para o final de maio, e a do reboco interno, já iniciado, para o final de julho. As cerâmicas, escolhidas pelos cooperados, já foram encomendadas pela MB Engenharia. (Ver abaixo)



BLOCO B – As escavações do terreno serão concluídas em maio, quando também deverão ser fixados os gabaritos, isto é, as demarcações dos limites da construção. O estacamento das fundações será executado em junho.

RESIDENCIAL IMPRENSA IV

BLOCO A – A previsão para a ligação da energia elétrica por parte da CEB só deverá ocorrer no final de junho, na melhor das hipóteses. A direção da Coohaj convocou assembléia para o dia 21 de maio, para discutir alternativas para a ocupação do prédio antes do habite-se, com um sistema provisório de fornecimento de energia.



BLOCO B – Até o final de maio será iniciada a preparação do terreno e a fixação dos gabaritos. A obra das fundações começará em julho.

BLOCO E – Foi programada para maio a concretagem de duas lajes, quando se atingirá o 12º pavimento-tipo. Em junho serão concretadas três lajes, e em julho, outras três. Portanto, a estrutura deverá estar pronta no final de julho, faltando apenas a construção da casa de máquinas dos elevadores e os reservatórios superiores, que deverá ser executada em agosto. Também já está sendo erguida a alvenaria externa.

RESIDENCIAL IMPRENSA V, VI E VII

O lançamento dos novos empreendimentos sofreu atraso por causa de pendências no registro dos projetos na Administração de Águas Claras. Enquanto se ajusta o novo cronograma, a diretoria da Coohaj está discutindo com a direção da MB Engenharia detalhes dos novos contratos, cujo formato, diferente do tradicional, será adaptado à estrutura das três Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que serão criadas para tocar os projetos.



Revestimentos cerâmicos do Bloco A-III foram escolhidos

Os modelos de cerâmica listados abaixo foram os que receberam o maior número de votos para serem aplicados no revestimento do Bloco A do Residencial Imprensa III. As peças escolhidas encontram-se expostas na obra, à disposição dos cooperados.

- **Piso geral (sala, sacada, circulação e quartos)** – Portobello Bali White 45X45.

- **Banho da suíte 1 e banho social** – Eliane Nantes Gelo 33X33 (piso); Eliane Nantes Gelo 33X45 (parede) e Eliane Nantes L-200 Gelo-10 5X33,5 (faixa).

- **Banho da suíte 2** – Portinari Almond Plain Matte 33X33 (piso), Portinari Marfil Clássico Lux 25X40 (parede) e Portinari Texture Ludo AL 5X25 (faixa).

- **Cozinha, área de serviço e banho de empregada** – Portinari White Plain Lux 40X40 (piso), Portinari White Plain Lux 25X40 (parede).

Inauguração do Bloco G teve pompa e circunstância

Não faltou pompa nem circunstância à festa de entrega do Bloco G no dia 27 de abril. O espocar do champanhe, servido aos 850 convidados, assinalou o alcance dos objetivos do primeiro contrato firmado em meados de 2001 entre a Coohaj e a MB Engenharia para a construção dos 540 apartamentos dos Residenciais Imprensa I e II.

O sucesso dos dois empreendimentos foi o mote dos discursos tanto do presidente da Coohaj, José d'Arrochela, como do diretor da MB Engenharia, Marcelo Borba. D'Arrochela recordou as dificuldades do início da obra, quando, na época das chuvas, carros atolavam na pista barrenta defronte ao condomínio. "Nossa parceria com a MB conseguiu superar todos os obstáculos, e agora podemos comemorar esta vitória do cooperativismo", disse D'Arrochela.

O fato é que poucas empresas do ramo imobiliário em Águas Claras podem apresentar resultados tão positivos, em tão curto período de tempo, como os alcançados por esta parceria. Isso pode ser demonstrado por uma conta simples.

Desde que assinou o primeiro contrato com a MB, em 11 de agosto de 2001, a Coohaj completou no dia 27 de abril a entrega de 580 unidades, incluindo as 40 do Bloco A do Imprensa IV. Ou seja, em 1.675 dias, a cooperativa conseguiu entregar um apartamento a cada 2,88 dias! No caso do Bloco G, já com a carta de habite-se, liberada poucas horas antes pela Administração de Águas Claras.

Sobram motivos, portanto, para essa comemoração com fogos de artifício. Uma festa que também foi abrihantada pela convincente apresentação do grupo de choro e samba "Raízes do Choro", e prestigiada pela equipe de engenheiros da MB, pelas funcionárias da Coohaj, e por adesionistas de todos os quatro estandes parceiros da cooperativa. Registre-se ainda a honrosa presença dos presidentes da Coopersefe, José Afonso Jácomo, e da Cooperdhuc, Ronan Figueiredo de Faria.

Como das vezes anteriores, não faltou o sorteio dos brindes de R\$ 350,00 para seis cooperados adquirirem equipamentos para as suas unidades.

Fotos: Luiz Antônio



Uma homenagem especial foi prestada ao engenheiro Helionei Adorno, o competente e dedicado gerente do contrato do Imprensa I e II, que deverá voltar a residir em Goiânia nas próximas semanas.



Carta de habite-se liberada



Engenheiro Helionei, o homenageado da noite



Coquetel de satisfações



Grupo Raízes do Choro

Fidelidade ao cooperativismo

O jornalista Raimundo Estevam Silva, 58, mineiro de Conceição do Mato Dentro, é um dos pioneiros da Coohaj, desde a sua primeira fase. Cooperado do Bloco G do Imprensa I, Raimundo conta um pouco de sua carreira, incluindo o fato de ter sido revisor de textos de dois ministros da Cultura, Francisco Weffort e Gilberto Gil.

Quando é que você veio de Minas para Brasília?

Vim em 1968, para caçar estudo e emprego. Comecei trabalhando como auxiliar de almoxarifado do Correio Brasileiro, e de lá passei para a revisão do jornal, atividade que faço até hoje, apesar de também redigir.

Depois do Correio você trabalhou onde? E os estudos?

Na gráfica do Senado, a partir de 1973. Eu trabalhava na gráfica à noite e durante o dia no Correio. Naquele mesmo ano, entrei na UnB para fazer Economia. Como eu trabalhava em jornal, quis fazer Economia para me especializar na área. Mas não consegui avançar nos cálculos, e migrei para o Jornalismo. Em 1970, obtive o registro profissional.



ACO

Foi nessa época que você se casou?

Eu me casei em 1975, com Leonor Zago Marques, que também trabalhava no Correio.

Sua mulher é parente do Zago, presidente da CooperCâmara?

É irmã do Zago, que na época também trabalhava no Correio, como operador de composição, e que depois virou paginador. Uma curiosidade: naquele tempo também trabalhava no Correio o atual ministro do Supremo, Joaquim Barbosa, como digitador. A gente jogava bola, mas depois nunca mais tive contato com ele.

O mundo é pequeno! E depois?

Saí da gráfica do Senado e prestei concurso para a antiga Cobal (Companhia Brasileira de Alimentos), onde trabalhei 12 anos, tendo sido demitido pelo Collor. Nesse ínterim, durante três anos, fui vendedor de equipamentos de energia solar. Fazia também um jornal chamado "Mercado de Brasília". Como a experiência da energia solar não deu certo, voltei a ser empregado, na associação dos funcionários da Brasal, por um período curto. Trabalhei também na Propeg (uma agência de publicidade), e depois fui para o Geipot (Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes). Em seguida, fui para a gráfica do Banco Central, durante cinco anos. Daí prestei concurso para o ministério da Cul-

tura, como técnico de Comunicação Social. Nesse período, padronizei a divulgação das letras do Hino Nacional e do Hino da Bandeira, e tive a oportunidade de revisar textos dos ministros Francisco Weffort e Gilberto Gil.

Isso é que é carreira movimentada!

Mas não parou aí. Quando saiu de anistia, em 1991, fui reintegrado à Cobal, que acabou virando Conab (Companhia Nacional de Abastecimento). É lá que trabalho até hoje, na assessoria de imprensa.

Você é um dos pioneiros da Coohaj!

Sou da Coohaj desde quando a cooperativa construiu no Guará e em Sobradinho. Tenho até hoje o apartamento na QI 27 do Guará II. Depois que finalizamos aqueles projetos, a cooperativa fechou. Quando foi reaberta, a idéia foi construir no Sudoeste, mas o preço dos terrenos era muito alto. Percebemos que os jornalistas não tinham condições de pagar. Na época, muita gente desistiu. Eu não desisti. Apareceram então duas opções, a do Condomínio Verde e a do Lago Oeste. E já havia a idéia da criação de Águas Claras, que acabou vingando. Eu adquiri um terreno no Condomínio Verde e depois aderi ao Projeto Águas Claras.

Qual é a sua opinião sobre a cidade?

No início da construção do Imprensa I, eu e minha mulher saíamos a pé do Guará até Águas Claras, para acompanhar as obras. Adquirimos dois apartamentos no Bloco G, um para a filha. E, olhe, depois que conheci o Parque de Águas Claras, me decidi, vou morar lá, com certeza. Aquele parque é melhor do que o Parque da Cidade. Lá não passa carro, a natureza é exuberante, e tem muitas nascentes. Estou elegendo Águas Claras como lugar ideal para um aposentado, onde se pode ler, ouvir música e ter um bom convívio social.

Para você, o que representa o sistema cooperativista?

É o único sistema que dá condições para a classe média adquirir um imóvel. Com um detalhe importante: a confiança. No sistema das cooperativas, cada um é proprietário. Temos que estar sempre unidos, um ajudando o outro.

Expediente

COOHAJ
Cooperativa Habitacional
dos Profissionais de Comunicação do DF

Presidente:
José d'Arrochela Lobo

Diretor Administrativo:
Antônio Carlos Queiroz

Diretor Financeiro:
Romário Schettino

Gestão: Abril de 2007 a março de 2010

Setor de Rádio e Televisão Sul
Quadra 701, Bloco O
Centro Multiempresarial, Entrada B, Sala
182 - 70340-000 - Brasília - DF

Fone: 3441 8181
www.coohaj.org.br

Paginação Eletrônica:
Technoarte Bureau e Fotolito Digital
(por Paulo Henrique B. de Almeida)

Por dentro do Lago Oeste

Sangue novo, idéias novas

O novo síndico do Condomínio Palmas do Lago Oeste, Luiz Antônio de Souza Ribeiro, tem trabalhado a todo o vapor. Nas últimas semanas, em conjunto com o Conselho Consultivo, tomou providências para resolver problemas pendentes, definiu prioridades de curto e longo prazo, e combinou com a direção da Coohaj a convocação de uma assembléia geral para o próximo dia 26 de maio.

Em reunião com os diretores da cooperativa, ocorrida no dia 3 de maio – da qual também participaram dois membros do Conselho, Iraê Sassi, o presidente do órgão, e José Alberto –, foram esclarecidos alguns conceitos e definidas tarefas e metas para as próximas semanas.

Reiterou-se, de início, que o Condomínio Palmas do Lago Oeste não existe como unidade independente. Para todos os efeitos legais, trata-se, desde a sua criação, de uma instância administrativa da Coohaj. Foram acertadas as seguintes medidas imediatas:

✓ **Recadastramento** - Já aprovado em assembléia realizada no ano passado, o re-

cadastramento será obrigatório para todos os associados, através da formalização do ato cooperativo;

✓ **Acerto da inadimplência** – Será deflagrada uma operação para renegociar a dívida dos inadimplentes, com prazos a definir.

✓ **Reforma da sede (galpão)**– Incluirá o conserto do telhado, a troca de vidros etc;

✓ **Reforma das casas dos funcionários**;

✓ **Reforma da área de lazer**, incluindo a churrasqueira, campo de futebol e quadra de vôlei. Será construída uma quadra de futsal;

✓ **Bicicletário** – Por decisão de assembléia, será construído junto à portaria;

✓ **Comunicação** – O condomínio incrementará a comunicação com os cooperados, produzindo faixas, cartazes e boletins específicos;

✓ **Asproeste** - Estreitamento de relações com a Associação dos Produtores Rurais do Lago Oeste;

✓ **Balancetes** – Os balancetes mensais voltarão a ser distribuídos regularmente.

Medidas que dependem de mais recursos

Além das providências imediatas, a direção do condomínio acertou com a diretoria da Coohaj a implementação de outras medidas que dependem da definição de maiores recursos e prazos mais longos. Entre elas, as seguintes:

✓ **Reforma da portaria**, com remanejamento de lotes no ingresso;

✓ **Reforma e reativação da escolinha** ao lado da sede, para beneficiar os funcionários, seus familiares e toda a comunidade.

✓ **Contratação de estudos preliminares** para a remodelação do condomínio, levando em conta as exigências para a regularização. Os estudos deverão incluir sugestões para a preservação da nascente e da matinha, além do uso racional dos espaços internos, área de serviços, vias de acesso, segurança etc.

✓ **Campanha de arborização** com espécies nativas do cerrado, compreendendo as palmeiras que dão nome ao Condomínio. Uma data sugerida para um grande evento foi o Dia da Árvore (21 de setembro).

✓ **Transporte** – Encontrar solução para o transporte entre o condomínio e as paradas de ônibus que estão na DF-001, estimulando a aproximação de novos cooperados-residentes.

✓ **Telefone e Internet** – Buscar alternativas definitivas para disponibilizar esses serviços para a comunidade.

✓ **Publicidade** – A sugestão é de dar o máximo de publicidade às campanhas do condomínio em favor da recuperação da vegetação original da região e da preservação da natureza. Já demos e vamos dar o exemplo da luta conseqüente em favor do meio ambiente.

Cerrar fileiras com a Asproeste

O presidente do Conselho Consultivo, Iraê Sassi, tem atuado como nosso embaixador junto à direção da Asproeste. No dia 11 de maio, ele participou de uma importante reunião na associação, que tinha o objetivo de preparar o Fórum do Lago Oeste, que definirá o Plano de Desenvolvimento Local (PDL).

Participaram do encontro cerca de 30 pessoas, entre as quais, uma representante da Gerência Regional do Patrimônio da União (GRPU).

Segundo Iraê, foi uma reunião de sensibilização, com uma exposição geral sobre a situação ambiental e habitacional da região, com enfoque no crescimento e nos problemas ambientais. O objetivo foi responder à pergunta “Que Lago Oeste queremos?”.

Embora não tenha havido um grande debate, ficou evidente, de acordo com Iraê, “a disparidade de posições entre os ambientalistas convictos (que não querem luz elétrica perto de casa para não espantar as corujas) e os que querem um padrão de vida supostamente moderno, dispondo de todos os serviços, e que consideram inevitável a urbanização da região”.

Iraê saiu convencido de que é preciso estreitar as relações com a Asproeste, para ajudar a associação a enfrentar a batalha da regularização, muito complexa, na qual se embaralham interesses muito diversos. (comunidades de diferentes níveis de renda, produtores, artesãos, usuários de fim-de-semana, especuladores, comerciantes etc). A sugestão foi acatada pelos outros membros do Conselho e pelo síndico Luiz Antônio.



Nova logomarca do condomínio

Assembléia de 31 de março reelege a diretoria

Fotos: Luiz Antônio

O diretor-presidente da Coohaj, José d'Arrochela, foi reeleito ao cargo na assembléia geral ordinária realizada no dia 31 de março. O novo mandato irá até o dia 31 de março de 2010.

Também foi reeleito o diretor administrativo da cooperativa, Antônio Carlos Queiroz.

Já o ex-diretor financeiro, Paulo Henrique Veiga, foi substituído por Romário Schettino, pioneiro da cooperativa, que exerceu esse cargo anteriormente. Romário é o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal.

No balanço da gestão que se encerrou no dia 31 de março, José d'Arrochela destacou, entre outras, as seguintes conquistas da Coohaj:

- Entrega de seis blocos: E, D e A do Residencial Imprensa I; A e B do Residencial Imprensa II; e A do Residencial Imprensa IV;

- Conclusão do Bloco G do Residencial Imprensa I (inaugurado menos de um mês após a assembléia);

- Avanço no processo de regularização do Condomínio Palmas do Lago Oeste, cujas 67 chácaras foram cadastradas segundo as regras do convênio firmado entre a Secretaria do Patrimônio da União com a Associação dos Produtores Rurais do Lago Oeste (Asproeste);

- Implementação, em 2004, dos Residenciais Imprensa III e Residencial Imprensa IV;

- Relançamento, com ilustrações em policromia, do Boletim Coohaj;

- Implantação de um moderno sistema de gestão de empresas (Mega);

- Aquisição da sede própria da Coohaj no Novo Centro Multiempresarial, localizado no Setor de Rádio e Televisão Sul;

Pelo fato de o escritório de contabilidade não ter conseguido fechar o balanço do exercício de 2007, a assembléia deixou de votar as contas da Coohaj, adiando seu exame para outra reunião, que se realizou no dia 5 de maio, quando, então, o parecer favorável do Conselho Fiscal foi aprovado por unanimidade;



Presidente José d'Arrochela



Durante a assembléia do dia 31 de março, no entanto, a saúde financeira da cooperativa foi demonstrada em detalhes pela auditora da Estrata, Ana Maria Borba. Com base em planilhas projetadas em tela, a auditora tirou dúvidas dos cooperados e estimou que o fechamento do primeiro contrato firmado pela Coohaj com a MB Engenharia, para construção dos Residenciais Imprensa I e II, deverá ocorrer por volta do mês de setembro.



Ana Maria Borba, da Estrata: saúde financeira

O plano de trabalho para o novo triênio

Fotos: Luiz Antônio

Para o próximo triênio, a nova direção da Cooaj propôs as seguintes metas, estratégicas e operacionais:

Metas estratégicas:

- Implementar os novos projetos habitacionais já planejados, em vias de contratação (Residenciais Imprensa V, VI e VII);
- Fazer esforços para viabilizar o lançamento de empreendimentos destinados a um público de renda menor do que a dos atuais cooperados, com unidades de custo final até R\$ 80.000,00;
- Ampliar os esforços para obter a regularização do Condomínio Palmas do Lago Oeste;
- Desenvolver projeto cooperativo de moradias ambientalmente sustentável para o Condomínio Palmas do Lago Oeste;

- Prospectar financiamentos bancários, visando melhores condições de pagamento para os cooperados e melhor fluxo financeiro para as obras, tanto nos atuais como nos próximos empreendimentos, complementando o modelo de autofinanciamento;
- Fazer esforços para viabilizar a prestação de serviços de administração de condomínio para os cooperados, como forma de fi-



Águas Claras: novos empreendimentos

delizar os associados e otimizar a estrutura administrativa da cooperativa;

- Apoiar o Sindicato dos Jornalistas do Distrito Federal na viabilização do projeto do Centro Empresarial dos Jornalistas.

Metas operacionais:

- Concluir, em meados do corrente ano, o contrato de empreitada de construção do Residencial Imprensa I e Residencial Imprensa II, com apuração e distribuição das sobras;
- Fazer gestões para suspender o embargo de obras do Ibama no Condomínio Palmas do Lago Oeste;
- Concluir até o final de 2009 a construção dos Residenciais Imprensa III e IV.

Os membros da nova direção e dos conselhos

O processo eleitoral foi organizado por uma Comissão Eleitoral integrada pelos cooperados Ubirajara da Silva, do Condomínio Palmas do Lago Oeste, Antônio Júnio de Oliveira, do Residencial Imprensa II, e Dolores Pissoli, do Residencial Imprensa IV. As regras da eleição foram definidas em regimento aprovado na assembléia geral de 13 de fevereiro.

Além dos candidatos avulsos para os conselhos, apenas uma chapa se apresentou e foi eleita por unanimidade, conforme a nominata. A posse

dos novos dirigentes ocorreu na própria assembléia, conforme disposição do regimento eleitoral.

Diretoria

Diretor-Presidente

José Antônio Carvalho d'Arrochela Lobo

Diretor Administrativo

Antônio Carlos Paulino de Queiroz

Diretor Financeiro

Romário Cezar Schettino.

Conselho Consultivo

Titulares - Luiz Antônio de Souza Ribeiro, Marli Ferreira Soares e Joyce del Frari Coutinho.

Suplentes - Fernando Tolentino de Sousa Vieira, Cristina Costa Brandão e Fábio de Oliveira.

Conselho Fiscal

Titulares - André Dusek, Jairo Rodrigues Viana e Henrique Eugênio Kawka

Suplentes - Ronaib Costa Ferreira, Allan Guimarães Diógenes e Dilon Guimarães

Palmas do Lago Oeste

Síndico

Luiz Antônio de Souza Ribeiro

Conselho Consultivo

Titulares - Fernando Tolentino de Sousa Vieira, Iraê Sassi e José Alberto Melo Silva

Suplentes - Lúcia Ana de Melo e Silva, Antônio Augusto de Queiroz e Jamil Bittar



A posse da diretoria ocorreu durante a assembléia

Dia das Mães no Imprensa I e II

Os síndicos do Imprensa I, Ronaib Costa, e do II, Antônio Júnio de Oliveira, organizaram, com a participação da cooperativa, festas para comemorar o Dia das Mães.

Foi mais uma oportunidade para a socialização dos condôminos e fortalecimento do espírito cooperativista.



Jobim

Banco Real oferece financiamento com extensão de prazo

A agência do SIA do Banco Real, onde temos conta corrente, está oferecendo aos nossos cooperados a possibilidade de estender os prazos de financiamento de seus apartamentos, após o habite-se, a custos competitivos. A oferta vale, inclusive, para os cooperados do Bloco G. No caso, o Banco Real faria uma negociação com o Bradesco, que detém a carteira de recebíveis dos proprietários daquele prédio. Quem estiver interessado em obter mais informações, deve procurar os atendentes Newton Roriz ou Gilvânia Jorge na agência do banco no SIA, Trecho 3, Quadra 2, Lote 120, ao lado da Cimfel. O telefone é 3363 2900.

Assembléia Seccional

A direção da cooperativa convocou assembléia geral extraordinária dos cooperados dos Residenciais Imprensa III e IV para o dia 21 de maio, para discutir, entre outros assuntos, o ajuste do cronograma das obras e as condições para a ocupação do Bloco A-IV antes do habite-se. A liberação do documento está dependendo da CEB, que ainda não fez as ligações elétricas definitivas.

Bancos, Caixa e FGTS

Esclarecemos que os planos de pagamentos dos cooperados devem ser mantidos como combinados no ato cooperativo, independentemente da liberação de cartas de créditos bancários ou de parcelas do FGTS. A quitação de prestações só é feita quando os valores forem liberados na conta da cooperativa, e não com a sua simples aprovação pela instituição financeira. No caso do FGTS, a Caixa até faz o depósito na conta da Coohaj, mas o valor fica bloqueado durante dias ou até semanas. A Coohaj só pode dar baixa nas prestações quando o dinheiro é efetivamente liberado.

Fundo dos pioneiros

Os cooperados pioneiros da Coohaj reuniram-se em assembléia no dia 10 de maio para constituir um fundo com os recursos do pagamento da fração ideal a que têm direito, no final do empreendimento, pelo fato de terem adquirido os terrenos das Quadras 201 e 210, que viabilizaram a construção dos Residenciais Imprensa III e IV. Esses recursos foram contabilizados em relatório separado pela auditoria da Estrata desde setembro de 2001.

Que nem pão quente

Foi batido o recorde de adesões no mês de abril, com a entrada de 47 novos cooperados no Imprensa III e no IV, o que significou a injeção de mais de R\$ 7 milhões na carteira da Coohaj. Até o dia 18, o número de adesões em maio chegava a 38, fazendo antever a quebra de um novo recorde até o final do mês.

Convênios

Nas próximas semanas divulgaremos a nossa lista de convênios, com atualização das condições de utilização e com as novas parcerias, grande parte delas na área de Educação, Saúde e Turismo.

Troca de engenheiro

O engenheiro Max Valarezo acaba de substituir o engenheiro Antônio Carlos Serrano, que era responsável pelas obras do Imprensa III. Toni trocou o Consórcio MB/João Fortes Engenharia por outra grande oportunidade de trabalho.

Financiamento espanhol

A convite da Confederação Brasileira das Cooperativas Habitacionais (Confahb), a Coohaj participará neste final de maio de seminário em Madrid patrocinado pela Concovi (Confederação de Cooperativas de Habitação de Espanha) e CPV (Controle e Prevenção de Riscos S. A.), visando ao incremento do relacionamento dos segmentos cooperativistas espanhol e brasileiro e discussão de possibilidades de financiamento nos empreendimentos cooperativistas brasileiros pelas importantes instituições de poupança espanholas Cajamadrid e Cajagalicia. A expectativa do presidente José d'Arrochela é avançar no acordo comercial entre o Brasil e a Espanha que vem sendo discutido e poderá vir a se constituir numa real opção para a extrema dificuldade que as cooperativas habitacionais vêm encontrando no mercado financeiro brasileiro para a contratação de financiamentos.